

Semana dos Seminários de 2020

A Semana dos Seminários de 2020 tem como fonte de inspiração a palavra do Evangelho: «Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» (Mc. 3,13). Ela apresenta de modo sintético os elementos estruturantes da vocação: o chamamento do Senhor e a resposta dos discípulos, confirmada pela decisão de ir ter com Ele.

O chamamento que o Senhor fez então, continua a fazê-lo nos nossos dias. Trata-se de uma escolha livre, uma eleição surpreendente, puro dom da graça divina e não resultado dos méritos ou propósitos humanos. A vocação sacerdotal é, de facto, da ordem do mistério, do mistério da liberdade divina que se entrelaça com a liberdade do homem. Este chamamento é o de um amigo, Jesus Cristo, aquele que conhece e ama cada um e por isso lhe quer dar o melhor. Assim, a vocação significa antes de mais um dom, um presente, simultaneamente o mais precioso e o mais exigente, porque «os presentes de Deus são interativos, para os gozar é preciso arriscar». Não se trata da exigência de «um dever imposto por outro a partir de fora, mas algo que estimula a crescer e optar, para que esse presente amadureça e se torne um dom para os outros» (CV, 289). Abrir-se a esse dom implica um caminhar junto com Cristo, na amizade e na liberdade, num seguimento próprio do discípulo que deseja aprender com o Mestre. Esta amizade com Jesus «não é uma relação fugaz ou passageira, mas estável, firme, fiel, que amadurece com o passar do tempo» (CV, 152). Ela não conduz ao isolamento, mas impele cada um a sair de si mesmo e abrir-se aos outros.

Damos graças a Deus porque continua a chamar alguns para serem pastores do seu povo e por todos os jovens e adultos que souberam escutar e responder com generosidade, fazendo parte das comunidades dos vários seminários do país.

O Seminário é o espaço necessário para o discernimento e para uma sólida configuração com Cristo dos discípulos que serão enviados em missão como pastores em seu nome, é também o tempo indispensável para que o percurso de discernimento seja devidamente acompanhado, pessoal e comunitariamente. Em todo esse processo há perguntas a responder, dúvidas a esclarecer e receios a superar.

A Semana dos Seminários é a ocasião para refletir na centralidade da questão vocacional e para um renovado compromisso em ordem a uma «cultura vocacional» Durante esta semana somos convidados a orar e a pedir pelos padres e seminaristas, para que estes tenham coragem, fraternidade, amor e força, para continuarem a servir o senhor com fé, reverência e caridade. Mas, também, é apelado que nos perguntemos a nós mesmo: “para quem sou eu?, não devemos pensar apenas naquilo que somos, mas em tudo aquilo que juntamente com Deus podemos chegar a ser.

André Seixas

Responsável pela Pastoral (pro)Vocacional